

PINHÃO-MANSO EXIGE MAIS PESQUISAS

O Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel está em constante estudo para desenvolver novas matérias-primas. Uma delas é o pinhão-manso, que vem sendo estudado pela Embrapa Agroenergia, junto com o dendê e palmeiras. Mas ainda há muitos gargalos a serem superados. O pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina/PE, Marcos Drummond, explica que o principal problema do pinhão-manso está na colheita, porque a cultura amadurece de forma heterogênea, prejudicando e aumentando o custo da mão de obra. “Enquanto não se resolver este problema, a cultura fica inviável economicamente. O trabalho de melhoramento genético é fundamental para obter uniformidade na maturação dos frutos. Também é necessário estabelecer modelos de sistemas de produção”, aponta Drummond.



Marcos Antonio Drummond

BRASIL ECODIESEL RECEBE SELO COMBUSTÍVEL SOCIAL

O Ministério do Desenvolvimento Agrário concedeu no mês passado à Brasil Ecodiesel um novo Selo Combustível Social para a unidade produtora de biodiesel localizada em Iraquara/BA. Assim, esta unidade, juntamente com as usinas de Porto Nacional/TO e Rosário do Sul/RS, poderá participar do leilão de biodiesel destinado às empresas com e sem Selo Combustível Social, podendo arrematar uma capacidade total de 77.760 metros cúbicos por trimestre.

MINERVA INAUGURA PRIMEIRA UNIDADE DE BIODIESEL

O Minerva, um dos líderes no Brasil na produção e comercialização de carne in natura, boi vivo e seus derivados, e que atua também nos segmentos de processamento de carne bovina, suína e de aves, inaugurou no mês passado sua primeira unidade de produção de biodiesel. A planta está localizada em Palmeiras de Goiás/GO, junto a sua unidade frigorífica, e produzirá inicialmente 45 metros cúbicos/dia de biodiesel, tendo capacidade para atingir até 100 metros cúbicos/dia. “A unidade irá transformar sebo de suas fábricas ou de terceiros em produto de valor, além de ter a flexibilidade de poder usar outras matérias-primas, como óleo de soja. O

resultado é uma fonte renovável de energia, fortalecendo nosso compromisso com a sustentabilidade e com as questões ambientais e também agregando valor ao produto do Minerva”, conta Fernando Galletti de Queiroz, presidente da Companhia. Parte da produção vai abastecer a frota de caminhões da companhia, e o restante será comercializado via leilões do Governo.



Divulgação

CARGILL INVESTE R\$ 130 MILHÕES EM USINA

A Cargill vai investir R\$ 130 milhões na construção de sua primeira indústria para produção de biodiesel de soja, em Três Lagoas/MS. A partir da execução desse projeto de expansão industrial, a empresa terá capacidade de produção de 400 toneladas/dia de biodiesel, extraído da soja. As informações foram repassadas à prefeita Márcia Moura pelo superintendente da unidade fabril da Cargill de Três Lagoas, Flávio Guimarães. A Cargill possui seis fábricas dentro do Brasil, atuando com a produção de óleo, amido de milho e amido de mandioca; com segmentos em atomatados, cacau e chocolate. Conta, além disso, com a construção de uma refinaria de biodiesel na Argentina.